

300

REDONDILHAS

A

SANTO ANTONIO

ALISTARSE POR SOLDADO

117

NA OCCASIAM DA CAMPANHA
do Alem-Tejo no anno de 1665.



POR SEBASTIAM DA FONSECA, E PAYVA
Mestre do Hospital Real.

L I S B O A.

Na Officina de Henrique Valente de Oliveira
Impressor delRey nosso Senhor.

Confervid.

J. 11. 17

Res.
4283/17V.

REDOINDILHAS

SANTO ANTONIO

NA OCCASIAM DA CAMPANHA
do Alem-Frio no anno de 1865.



POR SEBASTIAM DA FONSECA, E PAIVA,
Mestre do Hospital Real.

L I S B O A .

Na Officina de Henrique Valente de Oliveira,
Impressor de S. M. o Sr. Rey.

A SANTO ANTONIO

ALISTARSE POR SOLDADO.

REDONDILHAS.



E Antonio assentado estais,
naõ façais na guerra falha;
& se eis de hir para a batalha
como assi vos assentais?

Se Portugal vos conduz,
ide a ser Portugues Marte;
tendo as armas de huma parte,
tendo da outra parte a Cruz.

Vesti, Portugues fiel,
as armas de extremos mil,
se não feitas ao buril,
serão feitas ao burel.

Vesti, leal Portugues,
esse burel mais galhardo;
que he certo, que desse Pardo,
não está seguro Aranjues.

Tendes armas peregrinas,
tendes (aceitame os gabos)
nessa Cruz diuinos cabos,
no liuro folhas diuinas.

Nesse terço de Lisboa
desta vez ide alistado ;
que hum terço com tal Soldado
segurar pôde a Coroa.

Bem podeis lançar á quadra
de vossa esquadra o trofeo ;
pois das esquadras do Ceo
fois sempre Cabo de esquadra.

Se fer Sargento quereis ;
fazei milagroso o dia ;
que em taõ boa companhia
certo , milagres fareis.

Marchai , Alferes diuino ,
para a batalha animoso ,
pois tremolais victorioso
por bandeira a Deos minino.

Ajudainos , pois que á falla
temos o imigo diante ;
sede pois nosso Ajudante ,
porque o fareis com bem gala.

Voai , qual ligeira seta ,
meu Capitaõ singular ;
& naõ deixeis de levar
vosso page de gineta.

Todo o posto vos encampo ,
pois sois Soldado de porte ;
que se sois Mestre de Corte ,
tambem sois Mestre de Campo.

- Ide General perfeito ;
 eleição que foi dos Ceos :
 pois tendes o mesmo Deos
 a vossas ordens fugeitō.
- Ide , que sem quebrar votos ,
 fereis hum rico soldado ;
 & posto sois remendado ,
 nunca nós seremos rotos.
- Ide certo , que nas rinhās ,
 lhe aueis dar golpes tremendos ,
 pois só com vossos remendos
 lhe aueis de gastar as linhas.
- Ide , que vós bastais só
 contra quem domarnos vem ;
 & lutareis muito bem ,
 pois lois segundo Iacob.
- Ide já , & acabareis.
 de desfazer estes laços ;
 que se andais com Deos a braços ,
 he certo que vencereis.
- Ide , que posto estão fartos
 de empenharnos esta vez ;
 tendo nós tal Portuguez
 faremos Castilla em quartos.
- Ide vencendo , & domando ,
 não percais o patrimonio ;
 que em chegando Santo Antonio
 an dese ir com Saõ Fernando.

Ide a fazernos afagos,
ao caminho ponde os pés;
pois sò com tal Portugues,
ficaráõ todos bem pagos.

Tempo he Santo de marchar,
que ha muito que vos esperão;
já que o habito vos derão,
antes de hirdes pelejar.

Leuai grande coração,
contra o Caracena grulha;
que bem se ha de haver na bulha
hum Soldado, que he Bulhão.

Nas palmas o Rey da gloria
leuais; não temais mil almas;
que tendo tão boas palmas
tendes segura a victoria.

Iã que sois o nosso abrigo,
dai logro a nosso desejo;
acudi ao Alentejo,
que já não está todo trigo.

Castella destruireis,
ò Portugues superior;
correreis, por ter valor,
com valor não correreis.

Não temais não, se diante
virdes balas de contino;
que se o peito he do minino,
tendes peito de diamante.

Meu Santo, acudinos vós;
 posto o cordão em que estão,
 antes de o fazer cordão,
 custarlheão muito os nós.
 Se vossa mão nos socorre,
 será a pè quedo assollado:
 porque hum Portuguez soldado,
 posto val muito, não corre.
 Liurainos já deste lago,
 deste Leão furibundo;
 mostrai já a todo o mundo,
 que estais de nós muito pago.
 Acudinos nesta hora;
 pois já mui de antecedente,
 deixastes de ser Vicente
 por hir de barrete fóra.
 Se desse Maná sois Arca,
 vencei pois a Parca nossa;
 que só huma alparca vossa
 lhe póde servir de Parca.
 Pelejai, sede farol
 desta escolla militar;
 & bem podeis pelejar,
 pois tendes parado o Sol.
 Quem vos tem, não lhe faz mingua
 os Cabos mais anciãos;
 porque obrais mui bem de mãos,
 com terdes tão boa lingua.

Serui de cruel cutello ;
não fiquem peitos nem malhas ;
quem leua o Deos das batalhas ,
naõ leua nada em capello.

Lançainos fóra essas pragas ;
& se tendes (por fauor)
a Deos ferido de amor ,
defendeilhe as suas Chagas.

Vejaõse vossos poderes ,
lançai fóra o Castelhanao ;
& inda que sois Franciscano ;
dai Santo quanto pudes.

Vistaõ de escarlata ropas ,
mitem com mais decoro ;
se fostes Moço do Coro ,
idelhe vestindo as ôpas.

Castella hum memento reze ,
por quanto desta vez cuido ,
que eis de Antonio vencer tudo ,
porque estais nos vossos treze.

Muito Santo nos amais ,
pois affi nos acudistes ;
ha poucos dias caistes ,
& hoje já nos leuantais.

Com todo se vos apraz
fazei co forte Leaõ ,
que pois deixou tanto paõ ,
o venha buscar com paz.

BATALHA DE MONTES

CLAROS EM 17. DE JUNHO DE 665.

ROMANCE.

A Os dezafete de Junho,
no mais felice Oitauario,
daquelle bom Portugues,
daquelle nouo Soldado.

Na mais feliz quarta feira,
que deraõ de sy os annos;
quarta em fim, em que tiueraõ
má quartada os Castelhanos.

Terceira vez refucita
Portugal, & naõ me espanto;
que sempre este Portuguez,
refucitou enterrados.

E porque conte o successo
ré véra como ha passado;
aníme o pincel os riscos,
a pena prepare os rasgos.

Sahio Caracena o forte
Como galo, governando
as galinhas de Castella
pena tudo, & peito fraco.

Com penachos de mil cores
pareciã ser do Cairo;
mas como correraõ muito
feriaõ do cairo largo.

Conhecidos pella pinta
eraõ os Mestres de Campo ;
já nas plumagens Francezas ,
já no pico Castelhana.

E como a Castella , os olhos
se lhe vão neste bocado ;
donde os olhos se lhe vão ,
os ouos busca chocando.

Chocar vem a Portugal ,
& certo razaõ lhe acho ;
porque sempre estes valentes
como galinhas chocarão.

Porém trocoufêlhe a forte ,
que varea a cada passo ;
pois quando estava sobre elles ,
os ouos se lhe gorarão.

Luntáraõse trinta mil ,
entre galinhas , & frangãos ;
& trazendo hum galo só ,
leuáraõ trinta mil galos.

Buscando este grão de milho ,
em Villa Viçosa páraõ ;
joya para os Portugueses ,
joyo para os Castelhanos.

Gastáraõnos todo o trigo ,
mas inda assi nos deixáraõ
(por levar todo o farelo)
toda a farinha no campo.

303

Buscauão para poleiro,
o Castello, donde acharão
aquellas brutas galinhas,
aquelle Brito alentado.
Aquelle, que com dous paos
ganhou neste jogo tanto;
que enchotou os inimigos,
& muitos delles voarão.
Aquelle, que de hum fortim,
fez hum Babel dilatado;
que em varias linguas de fogo
se estaua sempre abrazando.
Aquelle, que conuidou,
de tal sorte os Castelhanos;
que do que era almorço a penas,
fez banquete dilatado
Aquelle, em fim, Tigre forte,
& mais que Leão desatado;
pois deixou de ser leão,
só por não temer o galo.
E julgando já Castella
Portugal doente, & fraco,
quize receitalhe galinha,
porém logo a fez em quartos.
O que vontade lhe tem
pois quer comerlhe empenhado;
vendoa toda descaída
os figados a bocados.

Que

Que está tão fogoso, & forte
Portugal contra estes frangaõs,
que come Espanha em fatias
por refrescarfe algum tanto.

E parecendolhe pulha
aos valerosos soldados,
fazerse compadre noffo
quem sempre fora afillhado.

Desta militar Escola,
fairão muitos ao galo;
o que vendo os inimigos
das linhas logo esguicharaõ.

Venha muito embora, & cante
Caracena os seus estragos;
que não se nega o Menezes,
por mais que lhe cante o galo.

Que como tantos se abrigaõ
debaixo daquelle amparo;
nas azas da fama aprende
acobrir, & amparar tantos.

E como azas tão benignas
sabem dar voos taõ altos,
saõ penas dos Espanhoes,
saõ glorias dos Lusitanos.

Sairaõlhe de Estremoz,
com exercito estremado,
os Cisnes de Portugal,
maõs vermelhas, peitos brancos.

306
Cometemse peito a peito,
parecendo alli no campo
de rosas os Portugueses,
de lirios os Castelhanos.

Chocáraõ tanto as galinhas
este dia em Montes Claros;
que a penas esta chocaua,
já aquella estaua tirando.

Porque como o Portugues
casca sempre ao Castelhano;
choca ás claras com valor,
para que gema coitado.

Fez aluo dos nossos Cisnes
aquelle arrogante galo;
mas ficou de unhas affima,
se veio de vnhas abaixo.

Veio feroz ao principio,
taõ forte como assanhado;
com tudo no cabo foife
por ter a foice no cabo.

Foi a briga de tal sorte,
taõ renhida, & feroz tanto,
que no mar vermelho viraõ
andar os Cisnes nadando.

O certo he, que os Espanhoes
(o que hoje se vé bem claro)
saõ para estas cousas pintãos,
& os Portugueses pintados.

Todos nesta occasião
nas nossas folhas ficáraõ :
que como vem pagar bicos,
sem que lhe dem quartel, pagaõ.
Foraõ Pelicanos todos,
& com tudo ir perigando;
(neste fatal laberinto)
nada o Cisne, & voa o galo.
Teue o galo Caracena,
desta vez esporoens raros;
& das azas se valeo
correndo taõ desazado.
Com suas cristas vermelhas
todos desta vez ficáraõ;
cantando ao sair do Sol,
mas ao porse o Sol chorando.
Do choro dos Espanhoes
os Cisnes rio formáraõ;
donde a morte de Castella
sonoramente cantauaõ.
Os Cisnes que Anglia criou
no Tamalis celebrado,
com pancadas mui discretas
aquella obra acabáraõ.
Té as barbas desta vez,
os Espanhoes empenháraõ;
& nas barbas que traziaõ
logo pareceráõ galos.

Com

Com hũa bochecha de agũa
 quiz ganhar este Oceano;
 cuidou que eramos patinhos,
 porém pagounos o pato.

Huns a estocadas morrêraõ,
 no rio os outros nadando:
 aquelles feitos huns pintaõs;
 estes frangãos enfpados.

Para acabar a peleja
 páre a metáfora em tanto;
 & se o galo morto he,
 faça a bulha tudo em cacos.

Fizeraõ tudo em caqueiros
 os de Estremoz pelejando;
 porque guerra taõ renhida
 nem he brinco, nem he barro.

Alli o graõ Marialua,
 mereceo por esforçado
 fer Alua destas victorias,
 fer Rima destes aplausos.

Alli Chumberg animoso,
 lhe fez em breuis oratio,
 os narizes á Framenga,
 & de Franceses o fato.

Alli de S. Ioaõ o Conde,
 sem mudar o gesto brauo,
 lhe pagou o inimigo
 os alugueis de dous annos.

Alli

208
Alli o Jaquez affombro, ^{Com luis}
& açoite do Castelhana; ^{quando}
quando manco se fingia, ^{cu}
entaõ sahia triunfando, ^{port}

Alli Dinis victorioso, ^{Hua a eloc}
mereceo dignos aplausos, ^{no}
naquelle posto vencendo, ^{as}
nesto lugar pelejando. ^{elles}

Alli D. Luis de Menezes, ^{Para acas}
vencer pode dous contrarios; ^{de se o}
pois fez o dia felice, ^{ta a}
pois fez o dia aziágo. ^{ta a}

Alli dos Soufas o lustre, ^{Fizero}
& outros mais que não relato, ^{de}
forão juntamente folhas, ^{de}
sendo puramente Cabos. ^{de}

Alli obrou o poder ^{Alli o M}
do diuino Pelicano; ^{de}
que inda tem o peito aberto
por proua de bom Soldado.

Demos treguas ao discurso, ^{Alli}
& os valentes Lusitanos ^{de}
sejaõ Feniz para o Tempo, ^{de}
se saõ Cisnes para o Campo.

E vós inuicto Monarcha, ^{Alli}
viuei dilatados annos ^{de}
já com glorias repetidas, ^{de}
já com trofeos duplicados. ^{de}

F I M.

Res

42 P3/17V

III A

Com